

ABANDONO AO IDOSO (INTERGERACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *abandono ao idoso* é o ato ou efeito degradante de largar, desamparar ou negligenciar atenção à conscin longeva, homem ou mulher, renegando-a em hospital, casa de saúde ou Instituição de Longa Permanência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *abandonar* vem do idioma Francês, *abandonner*, “afrouxar (a rédea do cavalo); pôr em atividade; deixar ir; entregar-se; deixar alguém à sua sorte”. Surgiu no Século XIII. O termo *abandono* apareceu no Século XVIII. A palavra *idade* é de origem controversa. O vocábulo *idoso* surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Desamparo à conscin idosa. 2. Menosprezo às necessidades do idoso. 3. Relegação do geronte.

Eufemismologia. Eis o eufemismo mais comum aplicado ao abandono ao idoso: – *Ele(a) gosta de ficar no canto dele(a)*.

Antonimologia: 1. Cuidado ao idoso. 2. Apoio ao longevo. 3. Acolhimento no envelhecimento. 4. Assistência aos mais velhos.

Estrangeirismologia: a *long-stay institution*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao respeito ao envelhecimento digno.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Estabilidade familiar: tranquilidade. Desprezo filial: sofrimento*.

Coloquiologia: o *desdém*; o *esqueceram de mim*; o *gelo*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Não é incomum depararem com parentes próximos buscando interdita-los com receio de dilapidarem seus pertences e suas riquezas materiais, já reivindicada pelos futuros herdeiros vocacionados em lei, com suas intangíveis legítimas* (Rolf Madaleno, 1950–). *A solidariedade é princípio e oxigênio de todas as relações familiares e afetivas, porque esses vínculos só podem se sustentar e se desenvolver em ambiente recíproco de compreensão e cooperação, ajudando-se mutuamente sempre que se fizer necessário* (Rolf Madaleno).

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – “Os jovens vão aos bandos, os adultos aos pares e os velhos sozinhos”.

Ortopensatologia: – “**Interassistência.** A **interassistência**, às vezes, é imperativa. *Quem abandona o seu semelhante em perigo, é responsável pelo seu infortúnio*”.

Filosofia: o Ignorantismo; o Indiferentismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do abandono; o holopensene do descuido negligente; o holopensene perversor; os pensenes hostis; os autopensenes de incapacidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os fraternopensenes; a fraternopensenidade.

Fatologia: o abandono ao idoso; o abandono do geronte em Instituição de Longa Permanência; o abandono de paciente idoso em hospital após a alta; o abandono de idoso incapacitado; a negligência do essencial; o desarrimo grupocármico; a ausência de apoio familiar às necessidades de autonomia e bem-estar dos idosos; as privações de cuidados básicos para a saúde gerando consequências danosas ao idoso; a falta de intimidade compartilhada; o sentimento de vingança ao abandonar quem o abandonou; a visão depreciativa da velhice; o telefone e endereço

falsos, deixados no cadastro do hospital ou instituição; a restrição de mobilidade urbana; o dano moral; o crime de maus-tratos contra pessoa idosa; as denúncias de violência; a obrigação de reparar os danos causados ao longo da vida pela violação de direitos; o cenário familiar dilacerado; a indiferença do familiar sem procurar notícias sobre o idoso; a responsabilidade civil e criminal; a última etapa da vida sem expectativa de retorno ao lar; o investimento na recuperação do idoso; o atendimento multiprofissional; as redes de proteção a idosos; o amparo legal; os cuidados paliativos; a manutenção dos vínculos afetivos com a família; a convivência comunitária saudável; a preservação das relações interpessoais construídas ao longo da vida; o atendimento multiprofissional; a comunicação intergeracional sadia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as equipexes dedicadas à assistência em instituições geriátricas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo obrigação dos descendentes–direito dos ascendentes idosos*; o *sinergismo patológico desagregação familiar–abandono*.

Princiologia: o *princípio da solidariedade intergeracional*; o *princípio da retribuição*; o *princípio da dignidade da pessoa humana*; o *princípio de não deixar ninguém para trás*; o *princípio do cuidado aos pais*; o *princípio “ninguém se livra de ninguém”*.

Codigologia: o *código pessoal de generosidade* prescrevendo cláusula de antiabandono; os *Códigos Civil e Penal*; as cláusulas retributivas no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas*; a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica assistencial de cuidar do cuidador*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Organizações Não Governamentais* (ONGs) de *amparo aos idosos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Longevologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: os *efeitos deletérios ocasionados pela ausência do relacionamento familiar*; os *efeitos da falta de proteção social e emocional*; os *efeitos benéficos do cuidado assistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias para cuidar do idoso com necessidades especiais*.

Ciclogia: o *ciclo abandonado-abandonador*; o *ciclo vítima-algoz*.

Enumerologia: a *recusa de ajuda ao idoso*; o *silêncio omissivo ao idoso*; o *descaso nas visitas ao idoso*; o *total esquecimento ao idoso*; a *falta de disponibilidade ao idoso*; a *desatenção à saúde do idoso*; o *afastamento do convívio ao idoso*.

Binomiologia: o *binômio desleixo-displicência*; o *binômio desamparo-desperança*; o *binômio descuido-desassistência*.

Interaciologia: a *interação isolamento-depressão*; a *interação carência-cobrança*.

Crescendologia: o *crescendo impedimento temporário–acessibilidade*; o *crescendo sobrevivência–qualidade de vida*.

Trinomiologia: o *trinômio baixa autestima–desinteresse–autabandono*; o *trinômio impaciência-intolerância-ignorância*; o *trinômio negligência-imprudência-imperícia*; o *trinômio mágoa-ingratidão-malevolência*.

Polinomiologia: o *polinômio fragilidade-incapacidade-dependência-isolamento*; o *polinômio rejeição-humilhação-traição-injustiça*.

Antagonismologia: o *antagonismo distração / atenção*; o *antagonismo desprezo / acolhimento*; o *antagonismo indiferença ao longo / proteção ao longo*; o *antagonismo assistir ao grupocarma / abandonar o grupocarma*; o *antagonismo perda de afeto / ganho de afeto*; o *antagonismo filho abandonador / filho cuidador*.

Paradoxologia: o *paradoxo patológico da vingança*.

Politicologia: as políticas assistenciais distintas para idosos de gerações diversas com necessidades variadas.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada em prol da dignidade do idoso; a *lei de incentivo aos direitos do idoso*; a Lei N. 10.741/2003 (Estatuto do Idoso) trazendo proteção contra o abandono.

Filiologia: a conviviofilia.

Fobiologia: o medo de ser abandonado(a); o medo de morrer sozinho(a) e passar dias sem ninguém saber.

Sindromologia: a *síndrome do desamparo*; a *síndrome do ninho vazio*; a *síndrome do abandono parental*; a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a mania de procrastinar a ligação telefônica aos idosos.

Mitologia: o *mito de o Direito sanar a dor sofrida*; o *mito do amor incondicional aos pais*.

Holotecologia: a *agrillhoteca*; a *conflitoteca*; a *criminoteca*; a *dessomatoteca*; a *nosoteca*; a *assistencioteca*; a *convivioteca*; a *gerontoteca*; a *gregarioteca*; a *grupocarmoteca*; a *longevoteca*; a *pacificoteca*; a *recicloteca*; a *socioteca*.

Interdisciplinologia: a *Intergeraciologia*; a *Anticonviviofilia*; a *Conflitologia*; a *Interpsiologia*; a *Convivenciologia*; a *Conviviofilia*; a *Cuidadologia*; a *Gerontologia*; a *Grupocarmologia*; a *Harmoniologia*; a *Longevologia*; a *Recexologia*; a *Respeitologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *abandonador*; o *abandonado*; o *ingrato*; o *idoso*; o *assistente social*; o *psicólogo*; o *sanitarista*; o *gerentólogo*; o *geriatra*; o *enfermeiro*; o *médico*; o *pai*; o *filho*; o *neto*; o *genro*; o *avô*; o *tio*; o *vizinho*; o *primo*; o *sobrinho*; o *padrasto*; o *enteado*; o *cunhado*; o *denunciador*; o *advogado*; o *policial*; o *promotor*; o *juiz*; o *consciencioterapeuta*.

Femininologia: a *abandonadora*; a *abandonada*; a *ingrata*; a *idosa*; a *assistente social*; a *psicólogo*; a *sanitarista*; a *gerentóloga*; a *geriatra*; a *enfermeira*; a *médica*; a *mãe*; a *filha*; a *neta*; a *nora*; a *avó*; a *tia*; a *prima*; a *sobrinha*; a *madrasta*; a *enteada*; a *cunhada*; a *vizinha*; a *denunciadora*; a *advogada*; a *policial*; a *promotora*; a *juíza*; a *consciencioterapeuta*; a *primeira-dama estadunidense Mary Todd Lincoln (1818–1882)*.

Hominologia: o *Homo sapiens longevitalis*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autodiscernens*; o *Homo sapiens geronticus*; o *Homo sapiens illogicus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens senescens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *abandono temporário* ao idoso = a omissão ocasional de atenção e companhia ao familiar geronte; *abandono definitivo* ao idoso = a omissão permanente de atenção e companhia ao familiar geronte.

Culturologia: a *cultura da impunidade*; a *cultura do cuidado*; a *cultura da convivência sadia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o abandono ao idoso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandonador:** Autopriorologia; Neutro.
02. **Abandono animal:** Zooconviviologia; Nosográfico.
03. **Casa pró-idoso:** Conviviologia; Neutro.
04. **Conflito de gerações:** Intergeraciologia; Neutro.
05. **Convívio interassistencial geronte-jovem:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Envelhecimento:** Somatologia; Neutro.
07. **Filha cuidadora:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Frustração do não vivido:** Perdologia; Nosográfico.
09. **Geronte-infante:** Gerontologia; Nosográfico.
10. **Idoso pré-dessomático:** Dessomatologia; Neutro.
11. **Medo de envelhecer:** Envelhecimentoologia; Nosográfico.
12. **Personalidade emocionalmente instável:** Nosologia; Nosográfico.
13. **Preconceito contra o idoso:** Preconceitologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do abandono parental:** Anticonviviologia; Nosográfico.
15. **Violência contra o idoso:** Conflitolgia; Nosográfico.

**NINGUÉM É OBRIGADO A AMAR O FAMILIAR, MAS,
O CUIDADO E O BEM-ESTAR DO IDOSO É DEVER E NÃO
OPÇÃO. TEMOS DIREITO DE ENVELHECER COM QUALI-
DADE DE VIDA, LIBERDADE, DIGNIDADE E CIDADANIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já presenciou abandono ao idoso? Fez algo para esclarecer os familiares?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.078.

Webgrafia Específica:

1. **Morais, Eulina Caetano de;** *et al.*; *Abandono do Idoso: Instituição de Longa Permanência*; Artigo; *Acta de Ciências e Saúde*; N. 1; Vol. 2; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 tab.; 32 refs.; Graduação em Enfermagem; Pós-Graduação em Ciências da Saúde; *Centro Universitário uniLS*; Taguatinga, DF; & *Universidade de Brasília* (UNB); Brasília, DF; 2012; páginas 26 a 38; disponível em: <https://intranet.mprj.mp.br/documents/112957/19364082/artigo_abandono_do_idoso.pdf>; acesso em: 03.06.2023; 22h00.

C. N.